



SINDIEXTRA



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Paracatu e Vazante - Setembro/2017

Campanha Salarial 2017

ASSEMBLEIA

TRABALHADORES NA VOTORANTIM

Dia 29 de SET - Sexta-feira – 9h e 18 horas

Sede do Sindicato: Rua Antônio Vieira Cordeiro, nº 174 - Bela Vista - Paracatu/MG

Convocamos todos os trabalhadores na Votorantim Metais para Assembleia Geral, para discutirem e deliberarem sobre contra-proposta da empresa para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho/2017.

A unidade, mobilização e consciência da luta e das decisões para definir as conquistas coletivas da categoria é de extrema importância, neste momento que os trabalhadores de todo o País são ameaçados pelo golpe da Reforma Trabalhista sobre os direitos estabelecidos na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

Com as mudanças na legislação



trabalhista, que atende interesse dos patrões, nossos acordos coletivos passam a ter força de lei e só através deles poderemos definir nossos direitos, as condições de trabalho e de remuneração.

Garanta sua participação, para que os direitos sejam assegurados pela mobilização da categoria e o Acordo Coletivo se transforme numa «lei» que proteja nossa condição de trabalho.

Participe da assembleia!

Compareça! A decisão é de todos para todos!

TRABALHADOR MOBILIZADO, DIREITO RESPEITADO!

Agora todos estão vendo QUEM VAI “PAGAR O PATO”

Os fantasmas da reforma trabalhista chegam para todos os brasileiros a partir de novembro, com o claro objetivo de eliminar direitos e conquistas históricas. O golpe implementado pelo governo e a quadrilha que lhe dá sustentação no Congresso Nacional altera mais 160 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Acaba com a Justiça do Trabalho, dificultando o acesso e impondo aos trabalhadores os riscos de reclamações trabalhistas, transferindo do patrão para o empregado (sem acesso aos documentos) a obrigação de comprovar as alegações contidas nas ações, obrigando os operários a pagarem as custas e sucumbências, como também cobrança de recursos e despesas dos processos.

Ao mesmo tempo, a “Reforma” premia os patrões, permitindo contratações

intermitentes, ou seja, por tarefa e tempo determinado, pagando só por este tempo efetivamente trabalhado, além de permitir contratações de trabalhador como pessoa jurídica (firma individual).

Os trabalhadores terão que se organizarem coletivamente para garantir os direitos através das entidades sindicais, que terão a obrigação de ficarem vigilantes para preservarem as conquistas dos acordos e convenções.

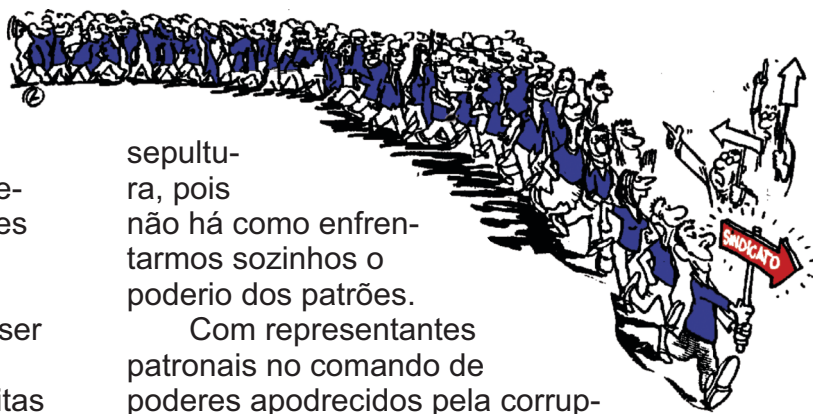
O fim do imposto sindical fará a distinção entre os sindicatos combativos e os sindicatos de fachadas. Só vão sobreviver os direitos defendidos por sindicatos comprometidos com as lutas e a unidade de suas categorias. Trabalhadores que não mantiverem fortes estruturas sindicais ficarão isolados e sujeitos a uma exploração de mão de obra no nível da escravidão.

HORA DE FAZERMOS NOSSOS ACORDOS COM FORÇA DE LEI

Chegou a hora de colocarmos nossa campanha salarial nas ruas e mobilizarmos todos os trabalhadores para fortalecerem o processo de negociações com as empresas e alcançarmos Acordos Coletivos que se sobreponham à lei, que foi deteriorada pelos golpes da «reforma temerosa».

Em nossas datas-base, a unidade dos trabalhadores em torno do Sindical passa a ser ainda mais vital para garantirmos direitos da própria CLT, ameaçados pelas mudanças feitas pela quadrilha instalada nos poderes em Brasília.

Quem não reconhecer a importância de um sindicato hoje estará cavando sua própria



sepultura, pois não há como enfrentarmos sozinhos o poderio dos patrões.

Com representantes patronais no comando de poderes apodrecidos pela corrupção e propinas para vender direitos sociais e trabalhistas, os trabalhadores precisam reagir com rigor e fortalecer seus instrumentos de defesa, sobretudo os sindicatos.

**FILIE-SE E FORTALEÇA O SINDICATO
NOSSOS ACORDOS SERÃO A NOSSA LEI**